

365

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS
FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO
2014



365

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS
FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO
2014



ÍNDICE PAG 4

1. APRESENTAÇÃO PAG 12

MISSÃO

PATRONO

LEGADO

VALORES

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

2. ÓRGÃOS SOCIAIS PAG 14

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO FISCAL

GRANDE CONSELHO

3. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO PAG 17

4. NOTA DE ABERTURA PAG 20

5. EDUCAÇÃO PAG 25

5.1. INFÂNCIA | CASAS DA CRIANÇA PAG 26

5.2. ENSINO BÁSICO | COLÉGIO BISSAYA BARRETO PAG 36

5.3. ENSINO SUPERIOR | INSTITUTO SUPERIOR BISSAYA BARRETO PAG 42

6. FORMAÇÃO PROFISSIONAL PAG 57

CENTRO DE FORMAÇÃO BISSAYA BARRETO PAG 58

7. ÁREA SOCIAL PAG 65

7.1. PROTEÇÃO DA CRIANÇA | CASA DO PAI PAG 68

- 7.2. VIOLÊNCIA | SERVIÇO SOS PESSOA IDOSA PAG 74
- 7.3. IDOSO | CENTRO GERIÁTRICO LUIS VIEGAS NASCIMENTO PAG 80
- 7.4. IDOSO | SERVIÇO DOMICILIÁRIO DE COIMBRA PAG 84
- 7.5. GRUPOS DESFAVORECIDOS | COLÓNIA DE FÉRIAS DA TORREIRA PAG 86
- 7.6. PROJETOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL | BOLSA SOCIAL NÃO DESISTAS PAG 88
- 7.7. PARCERIAS INSTITUCIONAIS PAG 90

8. CULTURA PAG 92

- 8.1. PEDAGOGIA E LAZER | PORTUGAL DOS PEQUENITOS PAG 104
- 8.2. ARTE E PATRIMÓNIO | CASA MUSEU BISSAYA BARRETO PAG 114
- 8.3. MEMÓRIA E CONHECIMENTO | CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO BISSAYA BARRETO PAG 120
- 8.4. SABER E FAZER ACONTECER | CASA DAS ARTES DA FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO PAG 130

9. SAÚDE PAG 136

SERVIÇO BISSAYA BARRETO SAÚDE PAG 136

10. SERVIÇOS DE APOIO PAG 141

- 10.1. CENTRO DE EVENTOS BISSAYA BARRETO PAG 143
- 10.2. INSTALAÇÕES DESPORTIVAS PAG 143

11. REPRESENTAÇÃO, APOIOS E PROTOCOLOS PAG 145

12. CONTAS DO EXERCÍCIO PAG 153

13. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2014 PAG 161

14. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL PAG 181

15. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS PAG 185









MISSÃO ESTATUTÁRIA

A Fundação Bissaya Barreto é uma instituição particular de solidariedade social de utilidade pública, sediada em Bencanta, Coimbra. Prossegue, desde a sua criação, em 1958, o objetivo de dar continuidade à Obra Social criada e legada pelo patrono, Fernando Bissaya Barreto. Nos termos dos estatutos em vigor, a Fundação tem por objetivo contribuir para a promoção da população da região centro, através do propósito de dar expressão organizada ao dever de solidariedade e de justiça social entre os indivíduos ⁽¹⁾, podendo, todavia, vir a estender-se a outras localidades do País, por deliberação do Conselho de Administração (art.º 2º) e propõe-se a apoiar, promover e realizar atividades nos âmbitos Social, Educação, Saúde, Cultura, Formação Profissional e outros que venham a tornar-se possíveis e necessários desde que respeitem a obra e o espírito do fundador (art. 3º).

⁽¹⁾ In Estatutos publicados no Diário de Governo n.º 277, IIIª Série, de 26 de novembro de 1958.

O PATRONO

Durante os primeiros 16 anos de existência, a Fundação foi presidida pelo criador e patrono Fernando Bissaya Barreto, ilustre médico e professor universitário que, na região centro do país, edificou e orientou alargada rede de organismos assistenciais, educacionais, formativos e culturais, num exemplo de ímpar visão e empreendedorismo social. Na Fundação, vai dar continuidade a uma já longa cruzada de combate às doenças sociais, de bem-fazer em prol dos mais necessitados, reclamando o direito à saúde e à assistência materno-infantil, atuando em prol da felicidade das crianças da sua terra que redimensionou à escola geográfica da região centro do país, então província da beira litoral, onde deixou um legado expressivo.

LEGADO

Homem de todos os tempos, o espírito de serviço e justiça social de Bissaya Barreto permanece vinculado ao trabalho da Fundação que trilha, há cinquenta e seis anos, percursos multidisciplinares alicerçados na qualidade e rigor dos serviços prestados á comunidade, na valorização dos seus recursos humanos, culturais e patrimoniais, numa dinâmica de compromisso com a construção e progresso sociais que impõe a si própria como um desígnio.

VALORES

Solidariedade, Humanismo, Ética e Cidadania, Conhecimento e Inovação, Coesão Social, Sustentabilidade, Flexibilidade, Dedicção e Responsabilidade Social.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Educação, Área Social, Saúde, Ensino Superior, Formação Profissional e Cultura.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr.^a Patrícia Viegas Nascimento [Presidente]
Dr.^a Maria Helena Duarte Henriques Goulão [Vogal Executivo] (1)
Dr. Ivo Alexandre Medina Pimentel Ribeiro [Vogal Executivo]
Dr. Gustavo Manuel Namorado de Carvalho [Vogal Executivo] (1)
Dr.^a Maria Lúcia Santos [Vogal Executivo] (2)
Prof. Doutor António Abel Meliço-Silvestre [Vogal não Executivo]
Dr. Vítor Ângelo Mendes da Costa Martins [Vogal não Executivo] (2)

CONSELHO FISCAL

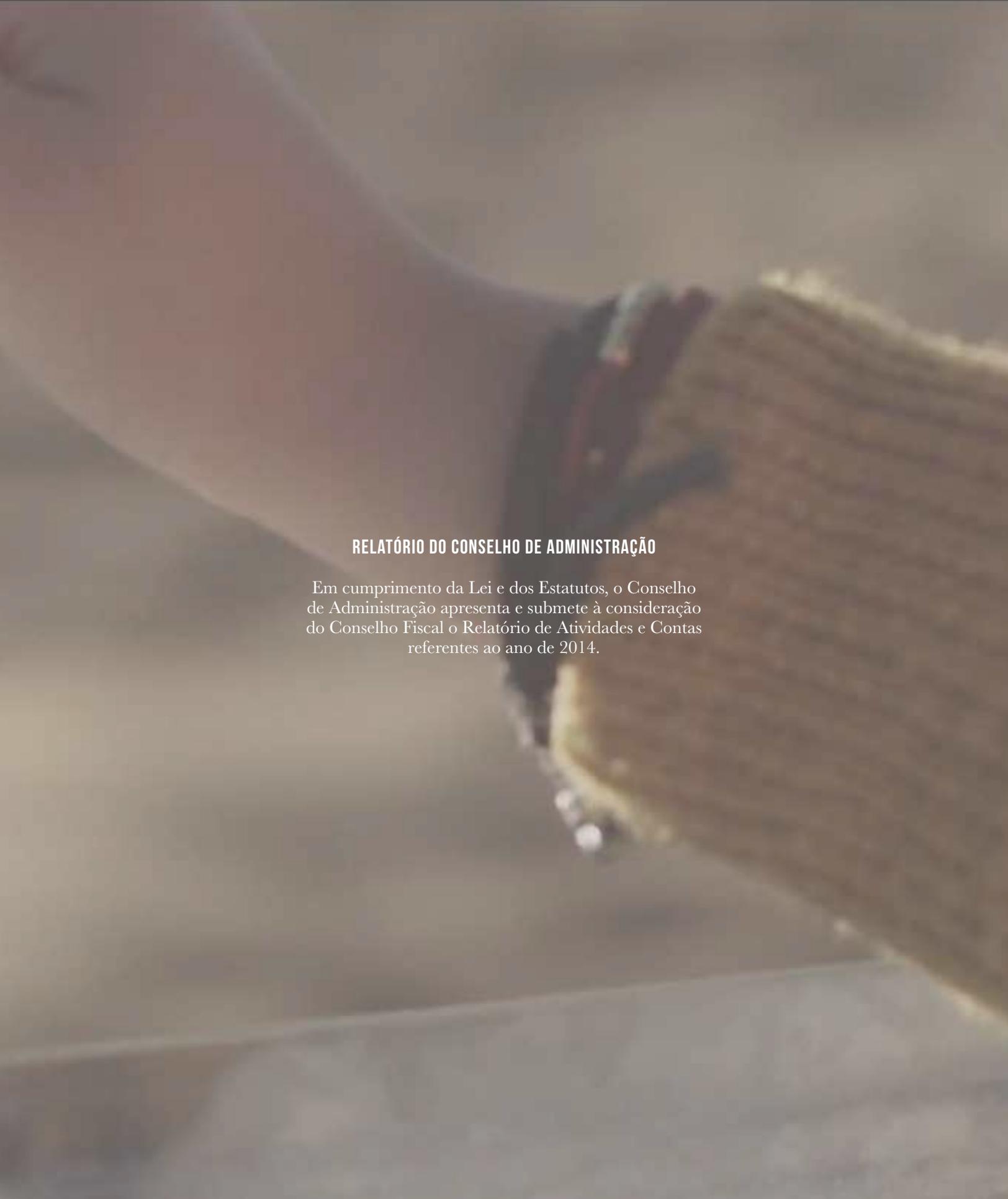
Dr. Vítor Ângelo Mendes da Costa Martins [Presidente] (1)
Carlos António Peixoto de Alarcão Syder [Vogal]
Dr. Viriato Rodrigues Namora [Vogal]

GRANDE CONSELHO

Doutor António de Almeida Santos [Presidente] (3)
Prof. Doutor Júlio Pedrosa [Presidente] (4)
Eng. Álvaro Roque Bissaya Barreto
Sr. Américo Ferreira de Amorim
Doutor António Moreira Barbosa de Melo
Dr. António Vitorino
Dr. Carlos Manuel Sousa Encarnação
Prof. Doutor Eurico José Palheiros de Carvalho Figueiredo
Dr. Joaquim Fernando Nogueira
Dr. Jorge Alberto Biscaia da Silva Pinto
Prof. Doutor José Alberto Gama Fernandes de Carvalho
Prof. Doutor Jorge Figueiredo Dias
Doutor José Manuel Cardoso da Costa
Prof. Doutor Jose Veiga Simão
Dr.^a Maria Fernanda Cardoso Correia da Mota Pinto
Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo Alarcão e Silva
Dr.^a Maria Helena de Campos Lopes Henriques Cerveira [Presidente da Liga de Amigos]

(1) até 22 de dezembro. (2) a partir de 23 de dezembro. (3) até 10 de outubro. (4) a partir de 10 de outubro.





RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento da Lei e dos Estatutos, o Conselho de Administração apresenta e submete à consideração do Conselho Fiscal o Relatório de Atividades e Contas referentes ao ano de 2014.





FAÇAMOS FELIZES AS CRIANÇAS DA NOSSA TERRA

BISSAYA BARRETO



365

DIAS DE CONTINUIDADE E MUDANÇA

“

Neste relatório, dirijo uma palavra de reconhecimento e de estímulo a toda a equipa de colaboradores da Fundação.

Aqueles que se entregam à missão de acrescentar valor social, de formar, gerar conhecimento e novas competências; a todos quantos, no inacabamento da obra social em construção, sabem ver o sentido da missão maior que cada novo dia lhes confia”

{NOTA DE ABERTURA}

Ao longo de 2014, a Fundação Bissaya Barreto trilhou *continuidade e mudança*, como é apanágio de toda a instituição que não pára no tempo, antes cresce e se desenvolve *a favor do tempo* e das suas interpelações. Deste percurso, efetuado a partir da sua larga e estruturada rede de estabelecimentos e serviços educativos, formativos, sociais e culturais, dá testemunho o presente Relatório.

A par de novas e sucedidas realizações - em que operou a diferença e a mudança que dão força e razão à sua existência – a Fundação não foi imune aos efeitos agudizados da crise que, paulatina e transversalmente, se vieram abatendo sobre os mais diversos setores da sociedade civil e sobre as instituições, tão agravadas de constrangimentos e limitações quanto de apelos e convocações a novas e prementes intervenções.

Atento o impacto destas constantes alterações, políticas e socioeconómicas, na vida dos cidadãos e das organizações, a Fundação alargou estruturas, recursos e competências de resposta à promoção dos cuidados de saúde, do bem-estar e defesa

de valores e direitos fundamentais dos cidadãos, abrindo dois novos serviços. Na área social, o serviço SOS Pessoa Idosa e, na área da saúde/formação, o serviço Bissaya Barreto Saúde. Igualmente atenta às alterações no campo da educação e da coesão social, a Fundação sentiu-se impelida ao dever solidário de, pelo segundo ano consecutivo, atribuir a bolsa social ÑDesistas a estudantes que, a frequentar em Coimbra o ensino superior, comprovaram não possuir recursos próprios e apoios sociais que viabilizassem a continuidade do seu percurso académico.

Na lógica de confiança e de reconhecimento dos vários parceiros locais e intersetoriais que interpelaram a sua ação e saber, a Fundação integrou novas redes de projetos, nacionais e internacionais, com o Estado, empresas, universidades e organizações da sociedade civil, contribuindo para a construção de novos e melhorados modelos de intervenção, sobretudo tangentes às áreas social e educativa.

Cumprindo metas de modernização contínua, de requalificação de serviços prestados e de manutenção da sustentabilidade dos estabelecimentos que possui, mereceu destaque o impulso dado

ao desenvolvimento de estudos e projetos para ampliação futura do parque temático do Portugal dos Pequenitos.

Buscando maior eficácia ao nível da identificação, antecipação e satisfação das necessidades da comunidade que serve e das expectativas dos seus *stakeholders*, salienta-se, igualmente, o forte investimento feito no marketing institucional, introduzindo-se profundas alterações no plano da gestão da imagem e comunicação, transversal a toda a estrutura, rede de estabelecimentos, serviços e projetos.

O resultado positivo do exercício dá testemunho do cumprimento das metas traçadas pela instituição em matéria de eficiência, de manutenção do equilíbrio das contas e da autonomia financeira da instituição.

Neste relatório, dirijo uma palavra de reconhecimento e de estímulo a toda a equipa de colaboradores da Fundação. Àqueles que se entregam à missão de acrescentar valor social, de formar, gerar conhecimento e novas competências; a todos quantos, no inacabamento da obra social em construção, sabem ver o sentido da missão maior que cada novo dia lhes confia.

Patrícia Viegas Nascimento
[Presidente do Conselho de Administração]





12

A close-up, profile view of a woman's face, looking upwards and to the left. The image is softly lit, with a focus on the contours of her nose, lips, and chin. The background is a plain, light color.

SEMANAS DE EDUCAÇÃO



365

DIAS DE CASAS DA CRIANÇA

A rede de estabelecimentos de educação de infância formadas pelas Casas da Criança, geograficamente alargada à região centro do país (concelhos de Arganil, Coimbra, Figueira da Foz, Leiria, Mealhada e Montemor-o-Velho) manteve em funcionamento, em 2014, sete estabelecimentos com a dupla valência de creche e jardim-de-infância.

CASAS DA CRIANÇA

RAINHA SANTA ISABEL
 COIMBRA
 MARIA GRANADO
 COIMBRA
 JOAQUINA BARRETO ROSA
 ARGANIL
 MARIA RESGATE SALAZAR
 LUSO (MEALHADA)
 MARIA RITA DO PATROCÍNIO COSTA
 MONTE REDONDO (LEIRIA)
 SÃO JULIÃO
 FIGUEIRA DA FOZ
 LEONOR ANJOS DINIZ
 CARAPINHEIRA (MONTEMOR-O-VELHO)

*educação:
 infância*

{PROJETOS CURRICULARES E EXTRACURRICULARES}

O desenvolvimento do sentido de exploração e compreensão do mundo físico e social, a expressão e a comunicação, a capacidade de auto-organização e iniciativa, a criatividade e, sobretudo, o desenvolvimento de competências individuais, sociais e de ligação ao mundo, mantiveram-se objetivos centrais dos projetos curriculares desenvolvidos pelas Casas da Criança. Para estes mesmos fins, de reforço de vínculos de comunicação e ligação das crianças à escola e aos seus pares, à família e à comunidade, concorreram também positivamente as muitas ações

extracurriculares desenvolvidas, dentre as quais se destacam:

AMBIENTE

As Casas da Criança de São Julião, Maria Resgate Salazar e Maria Leonor Anjos Diniz participaram no programa Eco-Escolas, no âmbito do qual foram desenvolvidos vários projetos de sensibilização para a sustentabilidade ambiental, nomeadamente as campanhas de reciclagem "Pilhão vai à Escola", "Patrulha do Pilhão", "Projeto Vela por óleo" e "Tinteiros com valor", e o espetáculo "O Planeta Limpo do Filipe Pinto".

A Casa da Criança de São Julião participou em três concursos nacionais: "Sim, criar uma árvore dá frutos", "Hortas bio" e "Eco código", realizou uma ação de sensibilização junto da comunidade, intitulada "Queremos cuidar do nosso planeta" e desenvolveu o projeto "Roupas usadas não estão acabadas" visando a recolha de roupas de adulto e criança, calçado, têxtil lar, brinquedos e material escolar, para serem encaminhados para instituições que procedem à sua distribuição por famílias carenciadas. As crianças participaram ainda no concurso de espantalhos, da Horta Pedagógica de Tavarede, nele alcançando o segundo lugar.

EXPRESSÃO DRAMÁTICA E CRIATIVIDADE

A Casa da Criança Maria Granado dinamizou uma “cozinha de lama”, espaço criado, equipado e dinamizado pelas crianças, pais e equipas educativas do jardim de infância. Destacaram-se ainda as iniciativas de construção da “casa das histórias” e um acampamento em tenda militar, junto ao Coreto do complexo escolar de Bencanta. Em conjunto com a Casa da Criança Rainha Santa Isabel desenvolveu o projeto “Aldeia das Oficinas”, no Parque Verde da cidade, onde foram realizados ateliês de construção com caixas e caixotes de papelão e de pinturas faciais com chocolate, no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Criança. Também privilegiando a interação das crianças com a comunidade, a Casa da Criança de São Julião participou na Feira da Ciência que teve lugar no centro comercial Foz Plaza. Destaque ainda para a participação no concurso internacional “Vamos ilustrar um livro”, promovido pela editora Eudactica, com a elaboração de desenhos para ilustrar a obra de literatura para a infância “Nos braços da amizade”. Neste projeto, a Casa da Criança São Julião foi uma das escolas vencedoras e a Casa da Criança Maria Granado recebeu uma menção honrosa.

TRADIÇÕES E IDENTIDADES LOCAIS

A Casa da Criança Maria Resgate Salazar participou nas marchas de S. João e no Carnaval de Palmo e Meio promovidos pelo município, e realizou um mercadinho no centro da vila.

SOLIDARIEDADE E CIDADANIA

As crianças da Casa da Criança Rainha Santa Isabel, numa acção também participada por grupos de idosos, utentes de estabelecimentos e serviços da Fundação, participaram numa cerimónia pública através da qual a Fundação assinalou, em Coimbra, o Dia Internacional da Pessoa Idosa. A Casa da Criança de São Julião esteve envolvida na campanha de recolha de brinquedos que foram entregues à Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação da Figueira da Foz para distribuição por famílias carenciadas. Participou também na “Peace Run”, corrida mundial de estafeta, promotora dos valores da paz, amizade e harmonia. No âmbito desta iniciativa, a Casa da Criança acolheu, no seu estabelecimento, vários representantes internacionais da “Corrida da Paz” e a uma





exposição de desenhos alusivos ao tema da Paz. A Casa da Criança Maria Rita do Patrocínio Costa manteve o espaço de publicação mensal no magazine “Notícias de Monte Redondo”, participou na Festa de Natal organizada pela Junta de Freguesia de Monte Redondo e realizada no Agrupamento de escolas Rainha Santa Isabel com as escolas do 1º ciclo e J. Infância do Agrupamento, e assinalou o Dia Nacional do Pijama, promovido pela Associação Mundos de Vida, angariando fundos para apoiar crianças em situação de risco ambiental.

{PROMOVENDO A QUALIDADE EM EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA}

V ENCONTRO QUALIDADE EM EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA

A área de Educação de Infância organizou, a 18 de outubro, o **V Encontro Qualidade em Educação de Infância “A creche e o jardim-de-infância como espaços de liberdade”** que, à semelhança das anteriores edições, lotou o Auditório Bissaya Barreto.

De entre os oradores, nacionais e internacionais, destacou-se a presença de Peter Moss, referência entre as maiores em educação de infância, da atualidade. Sob moderação de Lúcia Santos (responsável da área de educação de infância da Fundação) e Ana Coelho (docente da Escola Superior de Educação de Coimbra), o Encontro cumpriu o programa que chamou à conferência dos seguintes oradores:

Assunção Folque (Universidade de Évora): *Compreender para contribuir num mundo complexo: os alicerces da Educação de Infância.* | **Catarina Moro** (Universidade Federal do Paraná, Brasil):

Educação Infantil no Brasil: conquistas e desafios. | **Peter Moss** (Thomas Coram Research Unit, Institute of Education University of London): *Getting ‘Beyond Quality’ to ‘Politics and Ethics in Early Childhood Education’.* | **Maria José Vale** (Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo): *À descoberta dos veados da Serra da Lousã.* | **Telma Neves; Diana Pinto** (Casa da Criança Maria Granado): *Espaço & espaços.* | **Silvia Bereny** (OSMOPE, Porto): *Projetando pontes educativas. Para a construção de uma educação sensível na 1ª infância.* | **Andreia Carvalho; Maria Augusta Nascimento** (Casa da Criança Maria Granado e Faculdade Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra respetivamente): *“Eu já sei o que vou fazer amanhã de manhã”.* | **Carlos Fiolhais** (Departamento de Física da Universidade de Coimbra), **Filomena Gaspar** (Faculdade Psicologia e Ciências da Educação Universidade de Coimbra) e **Lúcia Santos** (Fundação Bissaya Barreto e APEI): *As Ciências na Educação Pré-Escolar - A promoção da literacia científica em jardim de infância em Portugal* e apresentação do livro com o mesmo título.

As Casas da Criança apresentaram sete dos vinte posters expostos no Encontro: *À descoberta da fauna do nosso jardim;*

À descoberta da flora do nosso jardim | *Cozinha de lama. Mãos à obra!* (Casa da Criança Maria Granado) | *As árvores do nosso jardim* (Casa da Criança Monte Redondo) | *A água só é líquida? Será que também pode ser sólida?; O que é o amor?* (Casa da Criança Rainha Santa Isabel) | *Da compostagem para a horta* (Casa da Criança S. Julião).



IV PRÉMIO BISSAYA BARRETO DE LITERATURA PARA A INFÂNCIA

A área de Educação de Infância da Fundação promoveu a IV edição do Prémio Bissaya Barreto de Literatura para a Infância. Concorreram a este Prémio 166 obras, publicadas por 77 editoras e 8 obras com edição de autor. O júri, constituído por Rui Veloso, Leonor Riscado e Lúcia Santos, deliberou, por unanimidade, atribuir a “**Pequeno Livro das Coisas**”, da autoria de João Pedro Mésseder (texto) e Rachel Caiano (ilustração), editado em 2012, pela Caminho, o Prémio Bissaya Barreto de Literatura para a Infância 2014. O prémio, no valor pecuniário de 5.000 euros, foi entregue aos autores pela Presidente do Conselho de Administração da Fundação, no dia 6 de Junho, em cerimónia pública realizada na Casa Museu Bissaya Barreto.

- > A Fundação acedeu ao convite para participar no programa televisivo Sociedade Civil, exibido na RTP2, apresentado pela jornalista Eduarda Maio, marcando presença na emissão de 30 de janeiro, na rubrica Resposta dos Parceiros, que divulgou o prémio Bissaya Barreto de Literatura para a Infância.

[EXPOSIÇÃO] SORRISOS DE CRIANÇA: NA OBRA SOCIAL DE BISSAYA BARRETO

A área da infância colaborou na produção e montagem da exposição “*Sorrisos de Criança: na obra social de Bissaya Barreto*”, que abriu ao público a 20 de novembro na Casa Museu Bissaya Barreto. A iniciativa assinalou o 55.º aniversário da adoção da Convenção sobre os Direitos da Criança pelas Nações Unidas. (Vide Casa Museu / Exposições)





{PROJETOS INTERNACIONAIS PLAYGROUPS FOR INCLUSION}

A área de Educação de Infância da Fundação, conjuntamente com a Direção Geral de Educação e outras organizações portuguesas, viu aprovada a candidatura do projeto **“Playgroups for inclusion”** ao Programa PROGRESS - Community Programme for Employment and Social Solidarity. Este projeto-piloto integrado visa testar, validar e difundir abordagens inovadoras para aumentar o acesso à alta qualidade da educação de infância e apoiar crianças até aos quatro anos e suas famílias, com um foco especial sobre os indivíduos e grupos que atualmente não estão a beneficiar dos serviços de educação de infância.

{COMUNICAÇÕES EM ENCONTROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS}

Respondendo a convites, Lúcia Santos, responsável da Área de Educação de Infância da Fundação, participou em encontros nacionais e estrangeiros, com as seguintes comunicações:

“*Documentar os projetos nos serviços educativos*”, Escola Superior de Educação de Coimbra (18 maio);

“*Documentar os projetos - o protagonismo das crianças*”, Universidade de Évora (9 setembro);

A convite dos Professores João Formosinho e Júlia Formosinho, Lúcia Santos deu uma aula em conjunto com Conceição Moita, sobre Ética Profissional, ao curso de mestrado em Educação de Infância da Universidade Católica (9 de junho);

Lúcia Santos participou na XVII REUNIÃO da SPA-SPP, sobre Infecções e Infatários, integrando a mesa redonda: *Doenças de Evicção Escolar, Lei e Bom Senso*, com Mónica Oliva, Leonor Sasseti e Maria João Samora (15 novembro).

{OBRAS E ARTIGOS PUBLICADOS}

Santos, L.; Gaspar, F.; Santos, S. - *Ciência na Educação Pré-Escolar*, Estudos da Fundação da Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Santos, L. (2014). “Um desafio à indiferença”. *Revista Infância na Europa*, n.º 26. Pág. 32-34. Publicado também em inglês, francês, alemão, grego, croata, italiano, espanhol, polaco e dinamarquês.

Santos, L. (2014). “Paulo Freire und die Pädagogik der Kommunikation”. *KINDER in Europa. Qualität in der frühkindlichen Bildung und Betreuung Ausgabe 27*, 12/2014. A publicar também em inglês, francês, grego, croata, italiano, espanhol, polaco, dinamarquês e português.

Santos, L. (Editoriais de) *Cadernos de Educação de Infância*, n.º 101, 102 e 103.

Pinto, Diana (2014). “Gosto de brincar na cozinha de lama porque é descapotável”. *Cadernos de Educação de Infância*, n.º 103. Dez 2014. Pag 22-25.

{PEDAGOGIA DE REFERÊNCIA AO SERVIÇO DA FORMAÇÃO INICIAL E DA INVESTIGAÇÃO}

As Casas da Criança prosseguiram estreita colaboração com instituições académicas de ensino superior, acolhendo estágios curriculares e projetos de investigação, por solicitação de:

> Escola Superior de Educação de Coimbra - estágios em Educação Básica, variante de Educação pré-Escolar;

> Escola Superior de Enfermagem - estágio do curso de pós-licenciatura de especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria, para a realização de Ensino Clínico de Observação;

> Escolas secundárias de Monte Redondo, Arganil, Figueira da Foz e Carapinheira - estágios de alunos de cursos profissionais ou currículos alternativos.



“A nossa Casa da Criança é bem, (...) um jardim de criança onde se vai cultivar integralmente e amorosamente a planta humana — o seu corpo, a sua inteligência, o seu carácter e até as aptidões manuais com trabalhos de recorte, de coloração, de picotagem, de modelação, etc ...”

Bissaya Barreto

in Uma Obra Social realizada em Coimbra, Vol. I, p. 173



365

DIAS DE COLÉGIO BISSAYA BARRETO

O Colégio Bissaya Barreto desenvolveu o seu projeto educativo sobre um leque muito diversificado de atividades visando o desenvolvimento de competências essenciais e complementares à formação integral do aluno. Ministrando o 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico, este colégio de ensino privado teve, no ano letivo de 2013/2014, uma frequência de 338 alunos.

**MÉDIA LÍNGUA
PORTUGUESA
4º ANO**CBB: 76,7%
NAC: 62,2%**MÉDIA
MATEMÁTICA
4º ANO**CBB: 68,%
NAC: 56,1%**MÉDIA LÍNGUA
PORTUGUESA
6º ANO**CBB: 74,0%
NAC: 57,9%**MÉDIA
MATEMÁTICA
6º ANO**CBB: 71,7%
NAC: 47,3%**MÉDIA LÍNGUA
PORTUGUESA
9º ANO**CBB: 67,5%
NAC: 56,0%**MÉDIA
MATEMÁTICA
9º ANO**CBB: 67,2%
NAC: 53,0%

educação: ensino básico

Valorizando uma educação para a cidadania, abordada nos seus vários contextos de forma pluridisciplinar e interdisciplinar, o Colégio Bissaya Barreto, alicerça o seu projeto pedagógico e educativo sobre princípios de adequação, diferenciação e flexibilização do currículo, sobre a valorização das dimensões humana, acadêmica e cívica. Neste sentido e na defesa de uma educação centrada no indivíduo, capaz de respeitar diferentes ritmos de aprendizagem, interesses e motivações, o Colégio Bissaya Barreto desenvolveu o seu projeto educativo sobre um leque muito diversificado de atividades visando o desenvolvimento de competências essenciais e

complementares à formação integral do aluno. Ministrando o 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico, este colégio de ensino privado teve, no ano letivo de 2013/2014, uma frequência de 338 alunos. Em matéria de avaliação externa, e com base no ranking das escolas públicas e privadas, do ensino básico e secundário, o Colégio voltou a revelar excelentes resultados obtidos nos exames nacionais de Língua Portuguesa e Matemática do 4º, 6º e 9º anos.

4º Ano: Média de 76,7% na disciplina de Português, registando-se a média nacional em 62,2%; Média de 68,1% na disciplina de Matemática, registando-se a média nacional

em 56,1%.

6º Ano: Média de 74% na disciplina de Português, registando-se a média nacional em 57,9%; Média de 71,7% na disciplina de Matemática, registando-se a média nacional em 47,3%.

9º Ano: Média de 67,5% na disciplina de Português, registando-se a média nacional em 56,0%; Média de 67,2%, registando-se a média nacional em 53,0%.

{CURSOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL 4}

O Colégio manteve em funcionamento o curso profissional de **Técnico de Termalismo** (aberto no ano letivo de 2010/11) e o curso profissional de **Técnico Auxiliar de Saúde** (aberto no ano letivo de 2011/12). Estes cursos profissionais de nível 4, destinados a jovens dos 15 aos 20 anos, com o 9º ano completo ou equivalente, são financiados pelo POPH no âmbito da candidatura a Cursos Profissionais – candidatura no SIGO (Sistema de Gestão da Oferta Formativa) e do SIIFSE (Sistema Integrado de Informação do Fundo Social Europeu). No ano letivo de 2013/14 os cursos profissionais tiveram a frequência de 62 alunos.

{ACADEMIA DE LÍNGUAS}

O Colégio manteve na sua Academia de Línguas uma valência complementar destinada a valorizar o desenvolvimento da competência plurilingue (francês, inglês e espanhol) na formação do indivíduo. No quadro da sua oferta formativa foram ministrados cursos de Língua Inglesa em 4 níveis: Sensibilização 2, Elementar 1 e 2, Pré-intermédio 1 e 2 e Intermédio 1.

{APOIO SOCIAL}

Atentas as preocupações sociais que são inerentes à instituição, a Fundação concedeu em 2014, nos termos do regulamento interno do Colégio, bolsas de apoio social a alunos de agregados familiares mais carenciados (28 alunos de janeiro a julho; 20 alunos de setembro a dezembro) totalizando o montante de 26.698,20€.

{PROJETOS E INICIATIVAS}

As áreas curriculares não disciplinares de área de projeto, formação cívica e estudo acompanhado, a Academia de Línguas, as modalidades desportivas complementares (futsal, pag-râguebi, mini-basquete, badmington, ginástica acrobática), a dinamização de diversos Clubes (Europeu, de Ambiente, de Jornalismo, de Informática, de Ciência, de Rádio, de Culinária, de Artes, de Viola, de Xadrez) e o Coro Infantil permaneceram, neste quadro, fundamentais para o desenvolvimento de projetos e atividades complementares à edificação de uma verdadeira cultura do saber, do saber fazer e do fazer à medida das aptidões individuais.

A multidisciplinaridade destas ações, desenvolvidas dentro e fora da escola, o incentivo à

participação em competições nacionais e internacionais, o contacto com identidades e contextos diferentes, potenciaram o desenvolvimento de uma consciência cívica e de responsabilidade, de uma atitude crítica e interventiva no âmbito da turma, da escola e da comunidade, concorrendo positivamente para a prossecução dos objetivos definidos para mais um ano escolar.

EDUCAR PARA O AMBIENTE

Pelo sexto ano consecutivo o Colégio foi galardoado com a Bandeira Verde da ABAE. A 22 de Abril foi assinalado o “World Day of Action” com um *Dia Verde* que sensibilizou e reuniu a comunidade educativa em torno de um conjunto de iniciativas promotoras de um ambiente mais sustentável e de um mundo melhor. A Escola Superior de Tecnologias de Saúde de Coimbra colaborou com a escola na dinamização de algumas iniciativas realizadas neste âmbito.

EDUCAR PARA A SOLIDARIEDADE

De entre os vários projetos que motivaram e acionaram o pensar e agir solidários, destacou-se a participação do Coro Infantil no concerto solidário promovido pela Amazing Arts - Companhia de Artes de Coimbra, realizado a 18 de janeiro, subordinado ao tema “Um Tributo à Solidariedade”, que teve lugar no Grande Auditório do Conservatório de Coimbra. As receitas reverteram para a Fundação AMI - Assistência Médica Internacional.

EDUCAR PARA HÁBITOS DE LEITURA E DE ESCRITA

Os alunos do 4º ano conquistaram o 1º lugar e a Menção Honrosa no concurso de Escrita Criativa lançado pela revista VISÃO JÚNIOR a todas as escolas do país, por resposta ao desafio lançado sobre a obra “Teatro às três pancadas”, de António Torrado.

Ao longo do ano, motivando para a aprendizagem de obras fundamentais da literatura portuguesa, também presentes nos programas curriculares,



proporcionaram-se atividades de aproximação à leitura e à interpretação de obras, com a colaboração de docentes e autores convidados. Os alunos do 9.º ano e do 3.º ano dos cursos profissionais privilegiaram da visita do ator António Fonseca, que declamou trechos e motivou a uma interpretação de “Os Lusíadas” à luz dos dias de hoje. Estes alunos receberam também Ana Paula Arnaut, docente de Literatura Portuguesa na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, numa sessão sobre o “Memorial do Convento” de José Saramago.

A Semana das Línguas e Ciências Sociais e Humanas dinamizou atividades neste mesmo âmbito, dirigidas a todos os ciclos proporcionando encontro com escritores, *workshops* de escrita criativa, uma Feira do Livro. Foram ainda presenças destacadas no Colégio, os escritores Augusto Monteiro (“Em Abril, histórias mil... As do 25 de Abril e Outras”), Nuno Camarinho, (“Debaixo De Algum Céu”, Prémio Leya 2012) e Anunciação Matos (“O Gato Dudu”) e a atriz Amélia Campos, do Grupo de Teatro Thíasos, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, num recital de poesia centrado na obra de Sophia de Mello Breyner Andresen.

EDUCAR PARA O DESPORTO

A par das actividades regulares de desporto escolar, o Colégio motivou à participação e inscrição dos seus alunos em competições desportivas de âmbito local e regional.

EDUCAR PARA A CIÊNCIA, PARA A CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

Pelo sexto ano consecutivo, o Colégio marcou forte presença no Concurso SuperTmatik (24 de março e 28 a 30 de abril), destacando-se a profusa participação dos alunos na categoria de Cálculo Mental. Diversos alunos alcançaram o TOP 10 nacional no concurso SuperTmatik, em diferentes disciplinas, nas várias categorias.

EDUCAR PARA A CULTURA E PARA AS ARTES

O Dia das Expressões motivou transversalmente toda a escola para a exploração de todos os sentidos e formas de expressão, resultando muito positivas as atividades desportivas de precisão, os ateliers de artes visuais (dinamizadas por alunos e professores da Escola Universitária das Artes de Coimbra), os trabalhos na área das Tecnologias da Comunicação

e Informação, promovidos no contexto deste projeto que integrando uma visita de estudo ao Conservatório de Música de Coimbra, incluiu ainda atuações musicais e teatrais executadas na escola. Assinalando o centenário da I Guerra Mundial, a escola recebeu, a 8 de maio, Sérgio Neto - investigador do Centro de Estudos de Investigação Interdisciplinar do século XX da Universidade de Coimbra - escutando-o em palestra sobre “Música e Cinema da I Grande Guerra Mundial”.

Os Clubes de Teatro I e II do Colégio produziram e levaram à cena, no Auditório Bissaya Barreto, uma peça subordinada à personagem Peter Pan. Já “O Milagre das Rosas” foi a peça produzida e apresentada pelos alunos na Oficina Municipal de Teatro de Coimbra, no âmbito da X Mostra de Teatro Escolar.

A poesia portuguesa saiu à rua, declamou-se e ofereceu-se na voz de alunos do Colégio, que nas ruas da Baixa da cidade de Coimbra, animaram lojistas e transeuntes, na época de Natal.

EDUCAR PARA A CIDADANIA

No âmbito do programa “Parlamento de Jovens”, os alunos dos 2.º e 3.º ciclos receberam

as visitas dos deputados Nuno Encarnação (13 de janeiro) e Paulo Almeida (1 de dezembro). Oportunidades para melhor conhecerem o funcionamento da Assembleia da República e o dia-a-dia dos deputados, estes contactos manifestaram-se igualmente importantes para desenvolvimento de matérias das campanhas lançadas ao Parlamento dos Jovens: “Drogas: evitar e enfrentar as dependências” e “Insucesso Escolar”.

Também convidado a falar sobre “Insucesso Escolar” esteve no Colégio o professor na Universidade de Coimbra, Paulo Nossa, apresentando alguns trabalhos e dados publicados recentemente sobre esta matéria.

EDUCAR PARA O PATRIMÓNIO

Os alunos do 5.º ano deslocaram-se ao Museu da Ciência de Coimbra para uma visita de estudo centrada nas secções de mineralogia e zoologia. Em deslocação à cidade do Porto, assistiram ao espetáculo “Scratch” na Casa da Música, apresentado pelo grupo sueco de percussão Kroumata, e visitaram o Museu World of Discoveries.

Os alunos do 6.º ano, numa deslocação à Alta universitária

de Coimbra visitaram o Museu Nacional Machado de Castro, a Biblioteca Joanina, o espaço da antiga Prisão Académica, a Sala dos Capelos e a Torre da Universidade. Visitaram ainda o Museu da Lourinhã e a vila de Óbidos onde realizaram um “peddy paper” que motivou à descoberta da vila e ao cruzamento de conhecimentos gerais sobre História e Geografia de Portugal.

Durante uma semana, os alunos do 9.º ano deslocaram-se a Dublin, Irlanda, acompanhados pelos professores, numa viagem de finalistas que o foi também de visita a monumentos e espaços mais emblemáticos da capital irlandesa.

{CORO INFANTIL}

Constituído há 11 anos, o Coro Infantil do Colégio Bissaya Barreto é constituído por 45 alunos, com idades compreendidas entre os 6 e os 15 anos. Verdadeiro “embaixador” do Colégio, o Coro apresentou-se ao longo do ano em várias iniciativas inseridas no programa de atividades da escola, ou como grupo convidado a participar em eventos promovidos por diversas instituições da cidade.



365

DIAS DE INSTITUTO SUPERIOR BISSAYA BARRETO

educação: ensino superior

O ano de 2014 foi marcado pela decisão de não abertura de vagas, relativamente ao ano letivo 2014/2015, para o 1º ano das Licenciaturas em funcionamento no Instituto Superior Bissaya Barreto (ISBB), seguida da deliberação do encerramento gradual e progressivo do estabelecimento de ensino.

Neste sentido, foi adotado um conjunto de medidas adequadas a proteger os interesses dos estudantes, aplicáveis a partir do ano letivo 2014/2015, inclusive, garantindo a manutenção dos rigorosos critérios de natureza científico-pedagógica que sempre nortearam o Instituto Superior, conducentes a um ensino superior de qualidade, exigência e rigor, nomeadamente a definição de prazos de funcionamento das licenciaturas e mestrados.

{CONTEXTO FORMATIVO}

O ano de 2014 foi, para o ISBB, um ano de claro decréscimo da procura formativa. Em termos globais, matricularam-se 128 estudantes no ano letivo 2014/2015, por contraposição com 219 em 2013/2014, 257 em 2012/2013, e 302 em 2011/2012.

LICENCIATURAS:

A licenciatura de Direito registou 95 matrículas e a Licenciatura em Solicitadoria registou 10 matrículas.

MESTRADOS:

O Mestrado em Criminologia 2012-2014 registou 6 matrículas (em dissertação), o Mestrado em Criminologia 2014-2015 registou 7 matrículas, o Mestrado em Direito/CFJ 2012-2014 registou 7 matrículas (em dissertação) e o Mestrado Gerontologia Social 2012-2014 registou 3 matrículas (em dissertação).

Quanto à oferta formativa, o Instituto Superior manteve em normal funcionamento, em 2013-2014 e 2014/2015: os 4 anos curriculares da Licenciatura em Direito; os 3 anos curriculares da Licenciatura em Solicitadoria; o Mestrado em Gerontologia Social (ed. 2012/2014); o Mestrado em Direito/Especialização em Ciências Jurídico-Forenses (ed. 2012/2014); o Mestrado em Criminologia (ed. 2012/2014); o Mestrado em Criminologia (ed. 2013/2015).

Foram abertas candidaturas para cursos de Pós-Graduação e Cursos de Formação Especializada não

conferentes de grau académico, criados em *Diário da República*, mas nenhum teve procura suficiente para funcionar.

{PUBLICAÇÕES}

E-book: *Gerontologia Social: Perspetivas de análise e intervenção* (ISBN: 978-989-98952-0-1), em Maio de 2014.

E-book: *Questões Jurídicas: Perspetivas Atuais* (ISBN: 978-989-98952-1-8), em Maio de 2014.

{EVENTOS CIENTÍFICOS}**CICLO DE CONFERÊNCIAS NO DOMÍNIO FORENSE**

Instituto Superior Bissaya Barreto | 28 e 29 Abril

Crime e Risco | 28 Abril | Moderação: Doutora Cristiane Reis. Comunicações: *Prova no âmbito do Processo Penal* (Mestre Sara Moreira); *Criminalidade violenta e formas de reacção face à perigosidade dos agentes* (Mestre Mara Lopes).

Crime e Risco | 29 Abril | Moderação: Doutor Góis

Ramalho. Comunicações: *Teoria Crítica do Direito Penal e Criminalização da pobreza* (Doutora Cristiane Reis); *Tráfico de pessoas e crimigração* (Mestre Maria João da Guia).

Reformas Legislativas | 28

Maio | Moderação: Doutor Rui Alarcão. Abertura: *Feitura das Leis* (Doutor Rui Alarcão). Comunicações: *O novo CIRE: Uma reforma sem reformar...* (Mestre Sandra Amaro); *Reformas processuais civis* (Mestre Ana Teresa).

Reformas Legislativas | 29

Maio | Moderação: Doutora Helena Reis. Comunicações: *A discriminação dos cidadãos em função da idade no Código do Trabalho Português* (Doutor Góis Ramalho); *Reformar o trabalho ou deformar o trabalho?* (Mestre Sónia Preto).

I CICLO DE CONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS "O CRIME ORGANIZADO E O TRÁFICO DE PESSOAS"

Instituto Superior Bissaya Barreto | 20 de Maio

Abertura - Rita Penedo (OTSH Observatório do Tráfico de Seres Humanos); Rosário Farmhouse (ACIDI – Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo

Intercultural); Duarte Nuno Vieira (Representante da Agência para a Prevenção do Trauma e da Violação dos Direitos Humanos); José Figueiredo Dias (Representante Criminologia ISBB); Simas Santos (Representante Criminologia ISMAI).

Painel I – O Crime Organizado e as Redes Criminosas

Transnacionais | Moderadora: Sílvia Gomes (CICS/UICCC). Comunicações: Chris Eskdridge (Universidade de Nebraska, EUA); Bogdan Patrut (Universidade de Bacău, România); Andreza Pantoja (Universidade Federal do Pará, Brasil); Luz Maria Alba (Universidade de La Coruña, Espanha).

Painel II – O Tráfico de Pessoas e a Dificuldade da Prova

| Moderadora: Sara Moreira (ISBB). Comunicações: Fernando Bessa (CICS/UTAD); Tiago Ribeiro (CES/UC); Sarai Chisala (Universidade de Cidade do Cabo, África do Sul); João Redondo e Maria João Guia (APTVDH).

Painel III – A Ponte entre a Imigração, Crime e “Crimigração”

| Moderadora: Maria João Guia (CINETS/ISBB). Comunicações: Michael Tonry (Universidade de Minnesota, EUA); Sílvia Gomes (CICS/UICCC); Maria João Guia (CINETS/ISBB/DJCXXI); Tiago Santos (Numena); Raquel Matos (UP).

Painel IV – O Crime e a Prova

| Moderadora: Cristiane Reis (ISBB). Comunicações: Ana Teresa Carneiro (UICCC/ISMAI); Cristiane Reis (ISBB); Sara Moreira (ISBB).

Encerramento – Maria João Guia (CINETS/ISBB/DJCXXI); Sílvia Gomes (CICS/UICCC).

II CICLO DE CONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS “O CRIME ORGANIZADO E O TRÁFICO DE PESSOAS”

Instituto Superior Bissaya Barreto | 26 de Junho

Abertura -Prof^a. Dr^a. Cristiane Reis (ISBB); Prof. Dr. Conselheiro Manuel Simas Santos (ISMAI); Prof. Dr. Reis Marques (Agência para a Prevenção do Trauma e da Violação dos Direitos Humanos); Dr. Manuel Palos (SEF, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras);

Dr. André Costa Jorge (JRS, Serviço de Jesuítas de Apoio aos Refugiados).

Painel 1 – Novas abordagens no crime organizado e no tráfico de pessoas

| Moderadora: Alexandra Aragão e António Casimiro Ferreira (DXCXXI, Euclides Dâmaso (Procurador-geral Distrital) Esther Martínez Quinteiro (USAL, Univ. de Salamanca, Espanha) João Redondo e Maria João Guia (CHCU/APTVDH/CINETS/ISBB/DCXXI).

Painel 2 - O crime, a sociedade e as vítimas

| Moderadora: Dulce Lopes (FDUC) Luigi Solivetti (La Sapienza-Itália) Carlos Anjos (CPVC) Marcus Alan Gomes (Universidade Federal do Pará – Brasil) Clara Cruz Santos (FPCEUC).

Painel 3 – Imigração, Crime e Criminalização: perspetivas plurais

| Moderadora: Mara Lopes (ISBB) Manuela Ivone Cunha (Universidade do Minho) Débora Piacesi (Univ Federal Juiz de Fora – Brasil) Jorge Malheiros (IGOT-UL) Pedro Garrido Rodríguez (Univ. Salamanca, Espanha).

Painel 4 – O apoio às vítimas imigrantes: lacunas e valências | Moderadora: Sílvia Gomes e Maria João Guia (UICC/ISMAI/CINETIS/ISBB/DJXXI) Helena Reis e Isabel Miguel (ISBB) Sofia Figueiredo (Saúde em Português) João Ramalho (ISBB) Juliana Moya (APAV).

Encerramento- Maria João Guia (CINETIS/ISBB/DJCXXI) Sílvia Gomes (CICS/UICCC).

II JORNADAS LUSO-BRASILEIRAS SOBRE GARANTISMO CONSTITUCIONAL-PENAL

Instituto Superior Bissaya Barreto Coimbra | 31 de Julho

Organização conjunta do Instituto Superior Bissaya Barreto (ISBB), Faculdades Integradas António Eufrásio de Toledo (FIAETPP), Centro Universitário Toledo (UNITOLEDO) e Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS).

Abertura - Sara Moreira (ISBB) e Caique Tomaz (FIAETPP)

Painel I - O Garantismo Penal - Realidade e Ficção | Moderação – Sónia Preto Tráfico de Pessoas. Paradigma

Garantístico? - Maria João Guia – ISBB/SEF Criminalização de Culturas – Culpa in Causa? – Sara Moreira – ISBB/UC Da tradição portuguesa do direito à vida. A CPLP e a inclusão de um elemento estrangeiro - Mariana Sampayo – ISBB/IPC.

Painel II - O Garantismo Constitucional e a Vinculação à Constituição no Quotidiano | Moderação – Ana Teresa Santos O Garantismo Constitucional. Constituição Penal - Maria Manuela Magalhães Silva – ISBB/UPT Aspectos de garantismo nas decisões do Supremo Tribunal Federal - Fábio Cantizani Gomes - UFMS Salário e Direito à Vida. Razão e Alcance da Protecção Constitucional - Sónia Preto – ISBB/UC.

Painel III - A Internacionalização do Garantismo Constitucional. Supra ou Infra Constitucionalidade? | Moderação: Isabel Cerca Miguel Garantismo interconstitucional - Caique Tomaz Leite da Silva – TPP/UC Garantismo, Supremo Tribunal Federal e Corte Interamericana - Moacyr Miguel de Oliveira - Unitoledo A Caracterização das Sanções Aplicadas no Direito da Concorrência da União Europeia - Dora Resende Alves e Daniela

Castilho - UPT

Painel IV - Garantismo no Processo Penal Português - Sonambulismo Legiferante? | Moderação – Sara Moreira O Papel do Ministério Público no Processo Formal de Controlo - Mara Lopes – ISBB/UC A ética no exame médico forense – Bárbara Santa Rosa – INMLCF. IP As Garantias Constitucionais do Processo Penal e o Recurso Extraordinário de Revisão de Sentença - Victor Ribas Pereira – UC.

{OUTROS EVENTOS}

SESSÃO COMEMORATIVA DO XXI ANIVERSÁRIO DO INSTITUTO SUPERIOR

A sessão comemorativa do 21.º Aniversário do Instituto Superior Bissaya Barreto (6 de janeiro) integrou a cerimónia de entrega de diplomas e cartas de curso aos novos licenciados e pós graduados.

{PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA}

CAPÍTULOS DE LIVRO

Alfaiate, Ana Rita - “Apadrinhamento civil – aspectos essenciais do seu regime jurídico”, in *A criança no processo de adoção. Realidades, desafios e mudanças* (Coord. MATIAS, Manuel e PAULINO, Mauro), Primebooks, Maio de 2014.

Silva, Maria Manuela Magalhães e Alves, Dora Resende - Os direitos fundamentais das empresas nos procedimentos de direito da concorrência da união europeia no âmbito do REGULAMENTO N.º 1/2003. (2013). Coimbra: Coimbra Editora, 2014, pp. 683 a 717.

Amaro da Luz, M. H. - O Terceiro Setor na política de cuidados aos idosos em Portugal: Tendências e desafios. In M. H. Amaro da Luz & I. Miguel (Coords.), *Gerontologia Social: Perspetivas de Análise e Intervenção* (pp. 21-38). Coimbra: Centro de Investigação em Inovação Social e Organizacional (CIS) do Instituto Superior Bissaya Barreto. ISBN: 9789899895201.

Amaro da Luz, M. H. - Sociologia do Envelhecimento. In M. T. Veríssimo (Ed.), *Geriatrics Fundamental – Saber e Praticar* (pp. 65-74). Coimbra: Lidel. ISBN: 9789897520563.

Miguel, I., & Amaro da Luz, M. H. - Cidadania ativa numa sociedade envelhecida: O voluntariado sénior. In R. Pocinho., E. Santos., A. A. Silva., E. N. Pardo., J. P. Gaspar., J. Vilhena., A. Ramalho., S. Silva., & D. Soeiro. (Orgs.), *Ensaio gerontológicos, perspetivas de diversidade* (Atas 3CIGS). Viseu: Psicossoma. ISBN: 9789728994624.

Malheiros, J.; Guia, Maria J. - Forced sex, chosen sex: Risk, Trafficking and Prostitution in Portugal. In *he Illegal Business of Human Trafficking*, ed. Maria João Guia, 00 - 00. . Cham: Springer International Publishing.

ARTIGOS

Alfaiate, Ana Rita - “Anotação da Proposta de Directiva do Parlamento Europeu e do Conselho relativa a garantias processuais para os menores suspeitos ou arguidos em processo penal”, Junho de 2014 (no prelo).

Alves, Dora Resende & Silva,

Maria Manuela Magalhães - O respeito pelos direitos fundamentais nos procedimentos de direito da concorrência da União europeia no âmbito do Regulamento n.º 1/2003. In *Revista Juris*, Ano I, n.º 1, março/abril de 2014. Centro de Estudos constitucionais e de Gestão Pública, São Luís, Estado do Maranhão, Brasil. ISSN 2357-7940, pp. 51 a 66.

Amaro da Luz, M. H., Miguel, I., & Preto, S. (2014) - Inatividade legitimada: que alternativas de “trabalho” em período de reforma? *Actas do VIII Congresso Português de Sociologia*, 14-16 de Abril, Évora, pp. 1-14.

Amaro da Luz, Helena Reis, Isabel Miguel, Sónia Preto - “Inatividade legitimada: Que alternativas de “trabalho” em período de reforma?” *Actas VIII Congresso Português de Sociologia “40 anos de democracias: Progressos, contradições e prospetivas”* (Ed: Associação Portuguesa de Sociologia).

Miguel, I., & Amaro da Luz, M. H. (2014) - Envelhecimento ativo multinível: uma perspetiva pela qualidade de vida. *Actas do VIII Congresso Português de Sociologia*, 14-16 de Abril, Évora, pp. 1-13.





Sampayo, Mariana - “A Constituição Tunisina de 2014”, revista “Globo Pensar Portugal e o Mundo” (Edição Diário de Bordo, ISSN 2182-7975).

Santos, Ana Teresa & Preto, Sónia - “Quando o PAI goza a licença de MATERNIDADE. Ventos de mudança”, “livro de actas VIII Congresso Português de Sociologia “40 anos de democracias: Progressos, contradições e prospetivas” (Ed: Associação Portuguesa de Sociologia).

Preto, Sónia - “Alguns aspectos da retribuição: II – Os subsídios anuais: subsídios de férias, de Natal e de balanço”, “Revista de Direito e Estudos Sociais” (Ed: Almedina, ISBN 9780130439659).

Preto, Sónia - “Olívia Patroa e Olívia Costureira. Será o salário (apenas) uma questão de perspectiva?” revista “Cabo dos Trabalhos” (Ed: Centro de Estudos Sociais e Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, ISSN 2182-9187).

Preto, Sónia - “Contrato de trabalho de muito curta duração. no livro “Questões jurídicas - prospetivas atuais” (Ed: Centro de Investigação em Inovação Social

e Organizacional do Instituto Superior Bissaya Barreto, ISBN 978-989-98952-1-8).

Preto, Sónia - “Alguns aspectos da retribuição: II - Os subsídios anuais: subsídios de férias, de Natal e de balanço “Revista de Direito e Estudos Sociais” (Ed: Almedina, ISBN 9780130439659) .

Miguel, I., & Preto, S. - “Trabalho em tempo de crise: (Re) valorização ou (des) valorização? Uma associação entre o valor do trabalho, o desemprego e o voluntariado”, “livro de actas VIII Congresso Português de Sociologia “40 anos de democracias: Progressos, contradições e prospetivas” (Ed: Associação Portuguesa de Sociologia).

Almeida, Miguel C. P. Régio - “O Leviatã da Política Externa da UE e a cidadania comprometida”, na Revista Debater a Europa, n.º 11, pp. 99-115. ISSN 1647-6336.

Almeida, Miguel C. P. Régio - “Rudimentos de Biopolítica no Direito Romano”, na Humanitas – Revista de Estudos Clássicos, n.º 66, pp. 207-209. ISSN 2183-1718.

Almeida, Miguel C. P. Régio - “Separando o trigo do joio nos mitos (proto)jurídicos da Oresteia”, Estudos Doutoramento & Mestrado - Série D, n. 5, Instituto Jurídico - Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. ISBN 978-989-8787-04-0.

Almeida, Miguel C. P. Régio - “A distopia platónica na Filosofia dos Direitos Humanos: totalitarismo e nomocracia”, em II Jornada Internacional de Direitos Humanos - Publicação dos artigos apresentados em conferência (04.04.2014), Escola de Direito da Universidade do Minho – Direitos Humanos: Centro de Investigação Interdisciplinar, pp. 71-94. ISBN: 978-989-97492-1-4.

Guia, Maria J. - As Fronteiras da Imigração, Crime e Crimigração. In Fronteiras, 30 - 38. . Vila Real: Instituto Internacional Casa de Mateus.

Miguel, I. & Amaro da Luz, M. H.- (in press). Envelhecimento ativo multinível: Uma Perspetiva pela Qualidade de Vida. Actas do VIII Congresso Nacional de Sociologia.

Amaro da Luz, M. H. & Miguel, I. - (in press). Inatividade legitimada: Que alternativas de “trabalho” em período de reforma? Actas do VIII Congresso Nacional de Sociologia.

Miguel, I. - (in press). Mais idade, menos participação? Lógicas de resgate da cidadania na população idosa. In C. P. Albuquerque & H. R. Amaro da Luz (Eds.), Políticas sociais em contextos de crise.

Miguel, I. & Amaro da Luz, M. H. (2014) - Cidadania ativa numa sociedade envelhecida: O voluntariado sénior. In R. Pocinho, E. Santos, A. Silva, E. N. Pardo, J. P. Gaspar, J. Vilhena, A. Ramalho, S. Silva, & D. Soeiro, D. (Orgs.), Ensaaios gerontológicos, perspectivas de diversidade (Atas 3CIGS). Viseu: Psicosoma.

Dias, A. & Miguel, I. (2014) - Ser idoso aos olhos dos mais novos: Representações sociais de crianças sobre a pessoa idosa. In M. J. Lopes, F. R. P. Mendes, & A. O. Silva (Eds.), Envelhecimento: Estudos e perspectivas (pp. 113-129). São Paulo: Martinari. ISBN: 978-85-8116-034-4

Miguel, I. (2014). - Envelhecimento e desenvolvimento psicológico: Entre mitos e factos. In H. Amaro da Luz & I. Miguel (Eds.), Gerontologia Social: Perspetivas de Análise e Intervenção (pp. 53-67). Instituto Superior Bissaya Barreto. ISBN: 978-989-98952-0-1.

{COMUNICAÇÕES / CONFERÊNCIAS}

Amaro da Luz, Helena - A atuação da Economia Social numa lógica de proximidade: oportunidades e desafios. Investigação e Intervenção em Recursos Humanos, [S.l.]. ISSN 2183-2455.

Amaro da Luz, M. H., & Albuquerque, C. M. - The “inclusive entrepreneurship”: empowerment, social change and innovations strategies of the social economy. Conference on The Welfare State in Portugal in the Age of Austerity, 9 e 10 de Maio, Lisboa, ISEG . URL: ISEG, Inequalities, Poverty and Social Exclusion.

Amaro da Luz, M. H. & Miguel, I. - Multicultural territories: local and proximity strategies regarding the integration of immigrants. Workshop Session Law and Criminal Sciences, 10-14 Fevereiro, Coimbra (ISBB, CINETS), Portugal.

Amaro da Luz, M. H. - Gestão Estratégica de Organizações do Terceiro Sector, Conferência no Mestrado em Intervenção Social, Inovação e Empreendedorismo, 13 Dezembro de 2014, Coimbra, FPCE/Universidade de Coimbra.

Amaro da Luz, M. H. - Estado, Terceiro Sector e Mercado, Conferência no Mestrado em Serviço Social, 14 Outubro de 2014, Coimbra, FPCE/Universidade de Coimbra.

Amaro da Luz, M. H., & Miguel, I. - Inatividade legitimada: que alternativas de “trabalho” em período de reforma?, VIII Congresso Português de Sociologia, 14-16 Abril de 2014, Évora, Universidade de Évora.

Miguel, I., & Amaro da Luz, M. H. - Envelhecimento ativo multinível: uma perspectiva pela qualidade de vida, VIII Congresso Português de Sociologia, 14-16 Abril de 2014,

Évora, Universidade de Évora.

Amaro da Luz, M. H. & Miguel, I. - A Integração Multidimensional dos Imigrantes em Portugal. II Ciclo de Conferências Internacionais “O Crime Organizado e o Tráfico de Pessoas”, 26 de Junho de 2014, Coimbra, Instituto Superior Bissaya Barreto Coimbra.

Amaro da Luz, M. H., & Albuquerque, C. M.- The “inclusive entrepreneurship”: empowerment, social change and innovations strategies of the social economy. Conference The Welfare State in Portugal in the Age of Austerity, 9 e 10 de Maio de 2014, Lisboa, Instituto Superior de Economia e Gestão.

Amaro da Luz, M. H. & Miguel, I. - Multicultural territories: local and proximity strategies regarding the integration of immigrants. Workshop Session Law and Criminal Sciences, 10 a 14 de Fevereiro, Coimbra, Instituto Superior Bissaya Barreto.

Preto, Sónia - “Salário e Direito à Vida. Razão e alcance da proteção constitucional” nas “II Jornadas Luso-Brasileiras sobre Garantismo Constitucional-Penal”, em Coimbra, no dia 31 de Julho 2014.

Preto, Sónia - “Reformar ou deformar o trabalho em três passos”, “Reformas legislativas”, em Coimbra, no dia 29 de Maio de 2014.

Moreira, Sara e Preto, Sónia - “Congresso internacional: Global-regional-local, institutions, relations, networks. Past and future of the Sociology of Law”, em Oñati, no dia 22 de Maio de 2014, a comunicação “Domestic Violence: Destructive (I)mobility?”

Miguel, I. e Preto, Sónia - Comunicação “Trabalho em tempo de crise: (Re)valorização ou (des)valorização?”, no “VIII Congresso Português de Sociologia “40 anos de democracias: Progressos, contradições e prospetivas”, em Évora, no dia 15 de Abril de 2014.

Santos, Ana Teresa e Preto, Sónia - Comunicação “Quando o PAI goza a licença de MATERNIDADE. Ventos de mudança”, no “VIII Congresso Português de Sociologia “40 anos de democracias: Progressos, contradições e prospetivas”, em Évora, no dia 16 de Abril de 2014.

Moreira, Sara e Preto, Sónia - Comunicação “Violência doméstica: Realismo e paternalismo na legislação portuguesa”, no “II Congresso Internacional sobre Crime, Justiça e Sociedade”, no Porto, no dia 27 de Março de 2014.

Preto, Sónia - Comunicação “O salário. Algumas notas sobre as perspetivas salariais em geral e a retribuição base em particular”, nos Encontros doutorais (FDUC/FEUC/CES/UCP), em Coimbra, no dia 1 de Fevereiro de 2014.

Alfaiate, Ana Rita - “Criminalidade Sexual contra Menores”, no I Curso intensivo de Direito da Família, na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, em Coimbra, no dia 22 de Janeiro de 2014.

Miguel, I., Estanqueiro, J. P., & Valentim, J. P. - Pessoas com deficiência intelectual e sua integração socioprofissional: Representações sociais de estudantes universitários. Comunicação apresentada no Congresso Ibérico “Entre a Psicologia e a Educação”. Universidade Portucalense Infante D. Henrique, 13- 15 Novembro.

Amaro da Luz, H., Miguel, I. - A integração multidimensional dos imigrantes em Portugal. Comunicação apresentada no II Ciclo de Conferências Internacionais O Crime Organizado e o Tráfico de Pessoas. Instituto Superior Bissaya Barreto (Coimbra), 26 de Junho de 2014.

Miguel, I. & Amaro da Luz, H., - Envelhecimento ativo multinível: Uma perspectiva pela qualidade de vida. Comunicação apresentada no VIII Congresso Português de Sociologia “40 anos de Democracia (s): Progressos, contradições e prospetivas”. Universidade de Évora, 14-16 Abril.

Amaro da Luz, H., Miguel, I. - Multicultural territories: Local and proximity strategies regarding the integration of immigrants. Comunicação apresentada no Seminário “Criminology and Criminal Law”. Instituto Superior Bissaya Barreto (Coimbra), 10-14 Fevereiro.

Guia, Maria J. - O flagelo do crime de tráfico de pessoas e o silêncio das vítimas. Jornadas Transdisciplinares da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação sobre o tema: Game

of Knowledge, Coimbra, 2014.

Almeida, Miguel C. P. Régio - Conferência “A distopia platónica na Filosofia dos Direitos Humanos: totalitarismo e nomocracia”, no Congresso «Redes Culturais nos primórdios da Europa - 2400 anos da fundação da Academia de Platão», CECH-FLUC, em 06 de Março.

Almeida, Miguel C. P. Régio - Conferência “O Leviathan da Política Externa da UE e a cidadania comprometida”, no «I Colóquio Internacional da Revista Debater a Europa», FLUC, em 19 de Março. Apresentou a conferência “A virtuosidade da Resistência nas Declarações fundantes do presente histórico”, nas «VI Jornadas de Teoria do Direito, Filosofia do Direito e Filosofia Social», FDUC, em 28 de Março.

Almeida, Miguel C. P. Régio - Conferência “A distopia platónica na Filosofia dos Direitos Humanos: totalitarismo e nomocracia”, nas «II Jornadas Internacionais de Direitos Humanos», ED-UM, em 04 de Abril. Apresentou a conferência “A vida nua dos estrangeiros-polites, a partir da CEDH”, no «II Congresso de Estudos Ibero

Americanos», UP, em 28 de Maio.

Almeida, Miguel C. P. Régio - Conferência “O jusnaturalismo subversivo de John Finnis”, no «1º Encontro de Pós-Graduandos e Jovens Investigadores de Filosofia, Comunicação e Informação», CFCI-FLUC, em 05 de Junho.

Almeida, Miguel C. P. Régio - Conferência “Separando o trigo do joio nos mitos (proto) jurídicos da Oresteia”, nos «Opera in Fieri 2014», CECH-FLUC, em 30 de Junho.

{INTERNACIONALIZAÇÃO}

Durante o ano de 2014, o Gabinete de Relações Internacionais operacionalizou programas de mobilidade, inseridos no subprograma Erasmus do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida (PROALV), e no programa Erasmus +. Realizaram-se as seguintes ações de mobilidade:

Mobilidade de Estudantes para Estudos (SMS) - *Incoming*:

Um estudante proveniente da Universidade de Huelva, que desenvolveu o seu período de estudos no âmbito da Licenciatura em Direito (1º e 2º Semestres 2013/14).

Mobilidade de docentes em Missão de Ensino (STA) por parte de três docentes: **à Universidade de Santiago de Compostela** (Mestre Sónia Preto), entre 6 e 10 de abril, para leção em Direito do Trabalho; **à Universidade de Granada** (Doutor João Góis Ramalho), entre 6 e 10 de maio, para leção em Direito do Trabalho na EU; **à Universidade de Saragoça** (Doutora Mariana Sampayo), entre 6 e 10 de maio, para leção sobre “Liberdade de Crenças e Interculturalidade” e apresentação de conferência sobre Direito Islâmico.

No âmbito da missão de internacionalização, foi ainda submetida candidatura ao projeto no âmbito do Programa Erasmus +, para o subprograma KA1, relativamente ao ano letivo de 2014/2015 a qual foi diferida pela Agência Nacional, e desenvolveu os procedimentos necessários para a obtenção e ativação do PIC (*Participant Identification Code*).

O Instituto participou também em reuniões de trabalho, promovidas pela Agência Nacional, com o objetivo de atualizar e obter novos conhecimentos relativos à operacionalização dos programas de mobilidade, e organizou várias sessões de divulgação do Programa de Mobilidade de Estudantes / LLP (Programa Erasmus), aos alunos das Licenciaturas em Direito e Solicitadoria.



8760

A close-up, low-angle photograph of a person's mouth, showing the tongue and teeth. The lighting is soft and warm, highlighting the texture of the skin and the moist surface of the tongue. The text "HORAS DE FORMAÇÃO" is overlaid in the center of the image.

HORAS DE FORMAÇÃO



365

DIAS DE CENTRO DE FORMAÇÃO BISSAYA BARRETO

O Centro de Formação Bissaya Barreto promoveu e acionou formação visando a qualificação e atualização de competências profissionais especializadas para a melhoria de desempenho dos recursos humanos da Administração Pública, das Instituições Particulares de Segurança Social, da região Centro, empresas e outras entidades, procurando contribuir para o aumento de eficácia e eficiência dos diferentes organismos, neles se incluindo a própria Fundação Bissaya Barreto.

ACREDITAÇÃO

Em 2014, foram certificadas pela DGERT as seguintes Áreas de Formação:

090 - Desenvolvimento Pessoal;
 146 - Formação de professores e formadores de áreas tecnológicas;
 226 - Filosofia e ética;
 312 - Sociologia e outros estudos;
 341 - Comércio;
 342 - Marketing e publicidade;
 345 - Gestão e administração;
 346 - Secretariado e trabalho administrativo;
 347 - Enquadramento na organização/empresa;
 380 - Direito;
 481 - Ciências informáticas;
 482 - Informática na ótica do utilizador;
 729 - Saúde - outros programas não classificados noutra área de formação;
 761 - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens;
 762 - Trabalho Social e orientação;
 811 - Hotelaria e restauração;
 862 - Segurança e higiene no trabalho.

*formação
profissional*

{ACREDITAÇÃO}

A Fundação Bissaya Barreto é entidade formadora, certificada pela DGERT – Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, de acordo com a nova norma jurídica da formação, nomeadamente o Sistema de Certificação de Entidades Formadoras, regulamentado pela Portaria nº 851/2010 de 6 de Setembro.

{ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO}

A oferta formativa esteve em convergência com as linhas estratégicas do QREN e em alinhamento com as políticas

públicas de emprego e incentivo à Qualificação e Ensino Profissional, nomeadamente com a apresentação de candidaturas a Cursos de Educação e Formação de Adultos, Formações Modulares Certificadas, e Cursos Profissionais.

{ATIVIDADE FORMATIVA}

Formação cofinanciada (no âmbito do QREN/POPH) – continuidade do projeto cofinanciado, em curso desde 2012, com vista a contribuir para a melhoria da capacitação das Instituições, e melhoria das competências e qualificações dos ativos empregados e desempregados, com enfoque nas **Formações Modulares**

Certificadas (tipologia 2.3). A formação cofinanciada representou 95% da formação globalmente executada.

Formação não cofinanciada - com programação pontual

– formação à medida, com programação pontual, direcionada para Instituições de Solidariedade Social, entidades públicas ou privadas. Mantiveram-se as parcerias com a Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã – ARCIL e o Município de Sátão. Manteve-se o protocolo de colaboração com o CQEP - Centro para a Qualificação e Ensino Profissional do Centro de Formação Profissional de Coimbra – IEFPP, IP. Manteve-se a

parceria com o portal “Forma-te” (www.forma-te.pt), para realização de ações conjuntas de dinamização da formação e da comunidade de formadores/entidades formadoras na região e no país.

Destaque para a realização de duas novas parcerias, para realização de formação em áreas emergentes e com procura, como o Design Social e o Coaching/PNL.

Formação interna – formação à medida em resposta às solicitações e necessidades emergentes no quadro da atuação dos serviços da Fundação Bissaya Barreto. A formação interna representou 5% do total da formação globalmente executada.

{EXECUÇÃO}

Formação Modular Certificada – POPH, Projeto

nº 071067/2012/23

Ações de setembro 2012 a junho 2014

O projeto terminou no final de junho, com uma taxa de execução global de 89%.

ÁREA DE FORMAÇÃO	VOLUME DE FORMAÇÃO APROVADO	VOLUME DE FORMAÇÃO REALIZADO	Nº DE FORMANDOS
762 - Trabalho social e orientação	7700	7335	152
761 - Serviços de apoio a crianças e jovens	7500	5823	143
729 - Saúde-programas não classificados noutra área de formação	2125	1985	90
341 - Comércio	4250	4379	125
347 - Enquadramento na organização/empresa	4000	4017	118
811 - Hotelaria e restauração	4000	3038	117
481 - Ciências informáticas	6250	5471	159
TOTAIS	35825	32047	904

FORMAÇÃO REALIZADA EM 2014				
TIPOLOGIA DE FORMAÇÃO	AÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO	Nº HORAS	Nº FORMANDOS
FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA (cofinanciada; POPH Projeto n.º 071067/2012/23)	UFCD: 7854 - Plano de negócio - criação de micro-negócios	347 - Enquadramento na organização/empresa	25	18
	UFCD: 0354 - Língua Inglesa - atendimento	341 - Comércio	50	18
	UCFD: 7846 - Informática - noções base	481 - Ciências Informáticas	50	17
	UFCD: 0358 Língua Inglesa - Atendimento no Serviço Pós-venda	341 - Comércio	50	16
	UFCD: 5432 - Segurança e Saúde no Trabalho - identificação, avaliação e prevenção dos riscos de trabalho	347 - Enquadramento na organização/empresa	25	19
	UFCD: 0754 - Processador de Texto	481 - Ciências Informáticas	50	15
	UFCD: 8218 - Língua Inglesa - Informação Turística da Região	811 - Hotelaria e restauração	25	19
	UFCD: 6570 - Abordagem geral das noções básicas de Primeiros Socorros	729 - Saúde-programas não classificados noutra área de formação	25	17
	UFCD: 0778 - Folha de Cálculo	481 - Ciências Informáticas	50	22
	UFCD: 3263 - Técnicas de expressão e atividades práticas em creches e jardins de infância	761 - Serviços de apoio a crianças e jovens	50	14
UFCD: 0768 - Criação de sites web	481 - Ciências Informáticas	50	18	
UFCD: 0757 - Folha de Cálculo - funcionalidades avançadas	481 - Ciências Informáticas	25	16	
UFCD: 3248 - Assistência a crianças no domicílio - Saúde e Segurança	761 - Serviços de apoio a crianças e jovens	25	17	
FORMAÇÃO INTERNA	Design Social	762 - Trabalho social e orientação	4	11
	Formar para Cuidar	762 - Trabalho social e orientação	12	29
	Movimentação Manual de Cargas Grupo I	862 - Segurança e higiene no trabalho	6	6
	Movimentação Manual de Cargas Grupo II	862 - Segurança e higiene no trabalho	6	10

{EXECUÇÃO GLOBAL}

EXECUÇÃO GLOBAL	2013	2014
N.º de Formandos	655	282
N.º Horas	1261	528
Volume de Formação	21940	9138

{GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL}

Atuando em estreita colaboração com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. - Centro de Emprego de Coimbra, o GIP – Gabinete de Inserção Profissional da FBB manteve a sua missão de apoiar os jovens e adultos desempregados na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção no mercado de trabalho.

Neste âmbito, o GIP desenvolveu diversas atividades, desde sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, de qualificação profissional e de reconhecimento, validação e certificação de competências e sessões de apoio à procura de emprego, mantendo uma média semanal de atendimento de 60 utentes em procura ativa de emprego.

O GIP promoveu também a divulgação de ofertas de emprego no estrangeiro - como as ofertas EURES rececionadas via email e esclarecimentos sobre oportunidades de emprego no espaço da U.E. - de formação cofinanciada diversa e contactos com as entidades formadoras para esclarecimento de informação e encaminhamento de formandos, de concursos públicos rececionados via e-mail e das sessões da ANDC – Associação Nacional de Direito ao Crédito sobre Microcrédito em Coimbra, entre outras.



525600

A close-up, low-angle photograph of a person's nose and mouth. The person's mouth is slightly open, and their tongue is visible. The lighting is soft and warm, highlighting the texture of the skin and the shape of the nose. The background is blurred, showing another person's face in the distance.

MINUTOS DE SOLIDARIEDADE



A Área Social da Fundação Bissaya Barreto desenvolve, por desígnio estatutário e forte vocação missionária, uma ação alargada a diferentes domínios de proteção à criança, à mulher, à família e ao idoso e grupos mais vulneráveis.

Numa inquieta atitude de procura de novas soluções, capazes de darem resposta oportuna e adequada às emergentes problemáticas sociais, desenvolve projetos próprios e em parceria com vista a devolver igualdade de oportunidades e qualidade de vida a grupos vítimas de maior fragilidade/injustiça social.

Em 2014, a Fundação alargou a sua rede de serviços e respostas sociais, criando o Serviço SOS Pessoa Idosa, com a clara missão de informar, prevenir e combater a problemática da violência sobre a pessoa idosa.



365

DIAS DE CASA DO PAI

A denominada Casa do Pai é um centro de acolhimento temporário para crianças e jovens em situação de risco/perigo, por carência sócio-afetiva grave, abandono, maus tratos e/ou negligência, encaminhadas pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo e pelos Tribunais.

*ação social:
proteção da criança*



Cumprindo a missão de prestar cuidados adequados e de qualidade às crianças que lhe estão confiadas a Casa do Pai, proveu não apenas ao seu bem-estar bio-psico-social, à sua educação, mas também aos aspetos que se prendem com o seu projeto de vida futuro. A missão de proteger, reparar, cuidar, educar e definir os melhores e mais adequados projetos de vida de crianças, com passados marcados por profundos vazios afetivos, maus-tratos e abuso, implicou por tal facto a assunção de múltiplas e diversificadas tarefas, de elevada

exigência profissional e pessoal, um trabalho a requer persistência, responsabilidade, vontade e profissionalismo.

Em 2014 registaram-se 3 novas entradas, e foram desinstitucionalizadas três crianças: uma encaminhada para Adoção, outra aplicada a medida de Confiança a Pessoa Idónea, e outra em Autonomia de Vida.

Com capacidade definida para acolhimento de 12 crianças, a Casa do Pai acolhia no final de 2014, 10 crianças. Os motivos de institucionalização registaram sobretudo situações de

negligência, violência conjugal, alcoolismo dos pais, maus tratos e abandono.

{OUTRAS ATIVIDADES}

Para além da frequência das atividades letivas e extra-curriculares, foram proporcionadas a estas crianças outras atividades complementares.

A Associação de Solidariedade Social “Terra dos Sonhos”, no âmbito de um protocolo estabelecido com a Casa do Pai, realizou o sonho de três crianças da instituição, com iniciativas

tão diversas como viajar de avião, nadar com golfinhos, ver um jogo de futebol e conhecer os jogadores ou participar num festival de cinema.

No âmbito do Projeto PI (Pequena Infância) baseado na Mitologia Greco-Romana e promovido por um grupo de alunos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, proporcionaram-se sessões de representação e expressão dramática às crianças da instituição.

Para além destas e de outras atividades regulares, fomentou-se a participação em atividades, fora do estabelecimento, que permitiram o enriquecimento pessoal e social das crianças, a vivência em grupo, o desenvolvimento do espírito cívico e solidário: ida à Praia Fluvial (Coimbra), pesca no Choupalinho e almoço convívio (Coimbra), visita à Expofacic (Cantanhede), passeio na Serra da Lousã, convívio no Aquapark de Pombal, Visita à Aldeia Natal

(Perlim – Santa Maria Feira) e um período de lazer na Colónia de Férias da Torreira.

{PROGRAMA (RE)INSERIR}

A Fundação criou o programa (Re)Inserir para apoiar os jovens (ex-residentes da Casa do Pai) que, saindo da instituição iniciam os seus projetos de Autonomia de Vida. Num acompanhamento realizado pela equipa técnica da Casa do Pai, de proximidade a

cada jovem, a Fundação concede apoio ao alojamento, suporte socioprofissional e uma bolsa de inserção social.

{AO SERVIÇO DA FORMAÇÃO}

No âmbito de protocolo estabelecido com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, a Casa do Pai recebeu três estagiários (dois estágios de

orientação Sistémica e outro de orientação Dinâmica - sala Psicoterapia).

{FORMAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS CIENTÍFICOS}

No quadro da experiência e trabalho desenvolvidos na Casa do Pai, a técnica superior Ana Azeiteiro apresentou, em 6 de janeiro, na Escola

Superior Educação de Coimbra, a comunicação *Crianças Institucionalizadas*.









SOS PESSOA IDOSA



Em sete meses de ativação, a linha telefónica registou 33 chamadas, 65% das quais efetuadas por denunciante e 35% por vítimas. O processo de resolução dos casos implicou o estabelecimento de 132 contactos. Os motivos que levaram à realização de chamadas foram, maioritariamente, solidão, pedidos de informação e negligência, abandono, violência física, violência psicológica e controlo financeiro.

*ação social:
violência*

800 990 100

SOS PESSOA IDOSA

O Serviço SOS Pessoa Idosa, criado em 2014, entrou em funcionamento em 21 de Maio, para prevenir a violência sobre idosos, contribuir para a promoção do envelhecimento saudável, promover os direitos humanos, acompanhar e combater todas as formas de violência, criando respostas sociais de proximidade para o idoso e sua família, cooperando e desenvolvendo estratégias de ação

no sentido da sensibilização dos diferentes atores, nomeadamente da área da saúde, para o fenómeno da violência. São ainda metas deste trabalho a criação de uma estrutura que zele pela defesa dos interesses e direitos dos idosos à vivência do seu processo de envelhecimento, enquanto possível, de forma autónoma, saudável e independente; sensibilizar diferentes sectores sociais para

o dever de intervenção e co-responsabilização na promoção e na implementação de estratégias comunitárias facilitadoras da autonomia e da qualidade de vida das pessoas idosas, com o envolvimento dos próprios, das famílias e de outros prestadores de cuidados.

{DIZEMOS NÃO À VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA!}

AJUDE-SE. NÃO FECHÉ OS OLHOS!

Foram estas as frases que impulsionaram a campanha de divulgação deste novo serviço de intervenção social da Fundação que, na região de Coimbra, já leva décadas de experiência e de trabalho de proximidade a contextos de violência doméstica, perpetrada sobre a mulher e sobre crianças e jovens.

Suportada neste quadro de conhecimento e de práticas a Fundação entendeu a urgência de focalizar igualmente os seus recursos no atendimento e acompanhamento a um grupo, neste quadro de Violência, tornado cada vez mais vulnerável: o Idoso. Em Portugal os casos de violência sobre pessoas idosas tem vindo a aumentar. De acordo com estudo populacional sobre a violência (IRJ,2014), 12,3% da população idosa já foi vítima de vários tipos de atos violentos em contexto familiar (filhos ou cônjuge).

Criada e ativada a linha telefónica SOS Pessoa Idosa (800 990 100) foi paralelamente implementado um forte plano

de comunicação do Serviço SOS Pessoa Idosa destinado a informar e sensibilizar a população idosa e a comunidade em geral para os objetivos do Serviço, formas de identificação e denúncia, meios e equipa técnica especializada de apoio, acompanhamento/reencaminhamento de casos.

A forte campanha de divulgação e publicitação do Serviço junto do grande público recorreu a múltiplos canais e estratégias de comunicação: outdoors, flyers, inserções publicitárias na imprensa escrita e rádio, ações de proximidade em locais públicos de grande afluência, e ainda de emissão de spots televisivos (numa parceria com a SIC Esperança), que privilegiou das colaborações generosas e solidárias prestadas pela Dr.^a Maria Barroso, Prof. Doutor António Gentil Martins e pelo ator Rui de Carvalho.

{LINHA DE ATENDIMENTO TELEFÓNICO}

Em sete meses de ativação, a linha telefónica registou 33 chamadas (maioritariamente dos distritos de Coimbra, Lisboa e Porto), 65% das quais efetuadas por denunciantes e 35% por vítimas. O processo de resolução dos casos implicou o estabelecimento de 132 contactos.

Os motivos que levaram à realização de chamadas foram, maioritariamente, solidão, pedidos de informação e negligência, abandono, violência física, violência psicológica e controlo financeiro.

Para além desta linha de atendimento, o Serviço providencia ainda atendimento direto e personalizado e um gabinete de mediação familiar, garantindo toda a confidencialidade no apoio e acompanhamento prestados aos idosos, às famílias, aos profissionais das áreas da saúde e de apoio social e outras pessoas envolvidas.